

Oi, Susane!

Tudo bem? Nos encontramos brevemente na festa junina e não pude falar tudo que queria lá, então aqui está esse e-mail hahaha. (Acabei de terminar de escrever esse e-mail e percebi o quão longo ele ficou, peço desculpas pelo tamanho).

Vou me mudar para Chicago! Nunca imaginei que conheceria a cidade (muito menos moraria lá!). Quando estava aplicando para as faculdades, pensei que iria para Nova Iorque ou Los Angeles, onde a indústria de entretenimento está concentrada.

Em 2017, quando eu apliquei pela primeira vez, eu escolhi faculdades que me pareciam ter um curso de teatro forte, e não levei em conta o perfil da faculdade e de seus estudantes. Escolas como a Juilliard estavam no topo da minha lista, mas conforme o tempo foi passando, e eu fui aprendendo mais sobre cada faculdade, eu percebi que não me encaixaria em muitas daquelas para as quais estava aplicando; seja por uma cultura de hipercompetitividade (que já havia vivenciado no Porto) ou princípios diferentes dos meus.

Não passei nas faculdades que mais queria, e, embora tenha certeza de que teria aproveitado e aprendido muito se tivesse passado e me mudado para lá, fico feliz olhando para trás que tive mais um ano aqui no Brasil. Pude terminar meu curso no Célia Helena e tirar meu velho e esperado DRT, fiz várias novas amizades, trabalhei e consolidei algumas relações que acho que não teriam sobrevivido se tivesse me mudado antes, passei de faixa no Krav Maga (laranja!), achei interesse num novo estudo... Enfim! Muita coisa aconteceu, e eu fico feliz das coisas não terem acontecido exatamente como planejei. Mas mesmo com todas essas mudanças, minha vontade de aprofundar meus estudos nos EUA continuava forte. Então decidi começar o processo novamente, mas dessa vez de forma diferente.

Como você sabe, contratei o Daqui pra Fora em 2018 para recomençar meu processo, e acho que foi a melhor escolha que eu poderia ter feito. Por já ter passado pelo processo uma vez, já havia aprendido algumas coisas sobre faculdades americanas sozinha. Não precisei refazer meu TOEFL, reaproveitei a estrutura de algumas redações, meu perfil no Common App, etc. Mas com o que eles mais me ajudaram foi com a escolha de para onde aplicar. Me apresentaram páginas e páginas com nomes de faculdades que eu nem havia ouvido falar, mas que pareciam perfeitas com o que eu queria para mim (foi inclusive assim que eu descobri a Columbia Chicago).

No fim do ano, decidi quais eram as 8 faculdades pra onde aplicaria baseada no curso de atuação, na localização, no perfil dos alunos, na anualidade e a quantidade/possibilidade de bolsa por mérito. Apliquei para a Columbia College Chicago, Pace University, Marymount University, Temple University, New York Film Academy LA, Chapman University e The American Academy of Dramatic Arts. Felizmente (e infelizmente para uma pessoa indecisa), eu passei em todas!

Depois de algumas listas de prós e contras e momentos me imaginando vivendo em cada um dos lugares, minha lista foi reduzida entre a Pace e a Columbia. Estava muito indecisa e aflita de fazer a escolha errada; estava pendendo mais para a Columbia, mas nunca tinha nem sequer visitado Chicago. Foi então que descobri uma bolsa que a Columbia dava a possíveis estudantes que moravam a mais de X quilômetros da faculdade para ir conhecê-la em pessoa. Arrumei minha mala, resgatei meus pontos e pulei num avião. Passei 5 dias em Chicago, e no terceiro já sabia que era lá que eu iria morar.

Agora estou terminando algumas coisas – tirando meu visto de estudante, decidindo o que levar e o que deixar, etc. –, mas praticamente estou pronta para me mudar, e esse processo todo (finalmente) vai terminar.

Eu queria agradecer por toda a ajuda que você me deu. Sei que a Vila ainda não tem uma estrutura para auxiliar alunos que querem seguir seus estudos fora do país, e que eu adicionava mais coisas ao seu dia a dia já corrido, mas as horas que ficamos em sua sala tentando descobrir como acessar o Common App ou discutindo minha carta de recomendação me ajudaram muito, e eu não teria conseguido sequer aplicar para as faculdades sem sua ajuda. Se algum outro aluno estiver pensando em seguir seus estudos fora do Brasil, eu fico feliz em ajudá-lo e dar alguns conselhos. Foi um processo longo e aprendi algumas coisas no caminho, ficaria feliz em ajudar outro vilano e tentar retribuir de certa forma a ajuda que me foi dada pela escola.

Obrigada novamente por tudo,

Olivia Porto